

APRESENTAÇÃO

Ao morrer de pneumonia, às quatro e meia da manhã do dia 18 de novembro de 1922, MARCEL PROUST, o maior escritor francês deste século, deixaria uma obra de tão larga extensão quanto hoje é grande o número de seus admiradores, críticos e leitores embevecidos. Desde 1984, quando começaram a vencer os direitos autorais de *À la Recherche du Temps Perdu*, vêm surgindo novas edições da obra de PROUST na França e sua tradução no mundo inteiro é sempre um desafio. Descobre-se o homem e penetra-se cada vez mais em sua obra. Nova biografia, a de Ghislain De Diesbach, conto inédito “L’Indifférent”, novas críticas foram comentadas, por ocasião do registro dos 70 anos de sua morte, nos jornais brasileiros.

Em nossa capital, em novembro de 1992, a homenagem prestada a PROUST, deu-se no Clube de Cinema N.S. de Desterro com a exibição do longa-metragem *Portrait-Souvenir*, documentário com aspectos de sua vida e depoimentos de seus amigos, realizado por Gérard Herzog, pelos 50 anos da morte do grande escritor. Desde então, trabalhamos para a realização desta publicação da revista *Fragmentos*, da Universidade Federal de Santa Catarina, do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, em número especial dedicado a MARCEL PROUST.

Fazem parte a elegia “Marcel” do poeta Rodrigo de Haro e artigos de professores oriundos de várias universidades do Brasil, aos quais muito agradecemos a importante contribuição. Agradecemos igualmente as fotos enviadas por Alfredo Grieco.

Com objetivo didático, preocupamo-nos em fazer uma cronologia da vida de MARCEL PROUST, assim como em publicar sua bibliografia crítica que nossa colega, professora Maria Marta Laos Pereira Oliveira, gentilmente nos cedeu.

Entremeando, encontram-se os artigos que, separados em duas seções, em francês e em português, correspondem a um leque de opções. Primeiro, a poesia “Marcel” onde temos um sublime tributo. Seguem análise e apresentação na sua íntegra do conto **L’Indifférent** de MARCEL PROUST. Essa sua obra de juventude, criada nos idos de 1883, foi perdida e só reencontrada em 1978, por Philip Kolb. A seguir, estudos que vão de *À La Recherche du Temps Perdu* ao controvertido *Contre Sainte-Beuve*, com anseio de abarcar grande parte da obra proustiana. São enfoques variados que permitem observar a riqueza da expressão pessoal e aguçam nossa curiosidade.

Esperamos que este número cumpra seu desejo de homenagear MARCEL PROUST, ajudando o leitor a conhecer, e melhor apreciar, o escritor e sua obra.

“Dans les personnes que nous aimons il y a, immanent à elles, un certain rêve que nous ne savons pas toujours discerner mais que nous poursuivons.”

(PROUST, **Le Temps Retrouvé**, p. 839, Gallimand, Paris, 1954)

Carmen Lúcia Cruz Lima Gerlach
Florianópolis, abril de 1997.
Universidade Federal de Santa Catarina